

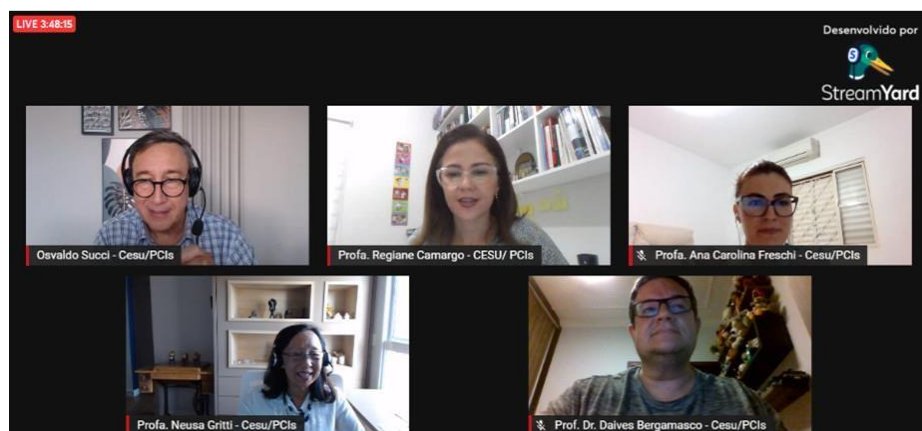
Jornada de PCIs: alimentando pesquisas

“**Pesquisas em PCIs**” trouxe exemplos de como as pesquisas acadêmicas podem ser incorporadas à realização de PCIs. Ana Carolina Freschi apresentou uma síntese de suas pesquisas no mestrado e no doutorado, com abordagens relativas aos intercâmbios virtuais e a avaliação dos projetos (autoavaliação, pelo professor e por pares). Citou o autor O’Dowd e trouxe uma revisão terminológica relacionada aos intercâmbios virtuais: telecolaboração, Teletandem (relacionados à aprendizagem de línguas estrangeiras), *global virtual teams* (na área de negócios), e os planos de ensino compartilhados, com foco em competência intercultural e digital, desenvolvidos na iniciativa COIL (Collaborative Online International Learning) e conhecidos na Unidade do Ensino Superior (Cesu) do Centro Paula Souza com o nome de Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs).

Lilian de Souza (Fatec Piracicaba) apresentou sua tese sobre ensino de línguas para fins específicos. A problemática tratada no doutorado se originou dos PCIs. “Trouxe para a minha pesquisa e a minha prática as atividades que eu desenvolvi no PCI”.

Lidiane Murad expôs um trabalho sobre os projetos de internacionalização na Fatec São José do Rio Preto, realizados desde 2015. Ao longo desses anos, a unidade contabiliza 18 edições de projetos, 170 alunos participantes e 9 universidades parceiras.

Patrícia Patrício (equipe dos PCIs) sintetizou os resultados da pesquisa de percepção realizada com professores e alunos que participaram de PCIs no primeiro semestre de 2021. Dos 572 pesquisados, 90% afirmaram que participar de um PCI melhora desempenho acadêmico e chances no mercado de trabalho. No segundo semestre de 2021, há mais de 40 projetos e 1000 alunos envolvidos, porém, a pesquisa não foi concluída. Os resultados devem ser analisados no primeiro semestre de 2022.



Encerramento da Jornada